

RECEBI O ORIGINAL
Data: 19/10/2020
Ass: Rosamaria Gomes



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

IPAAM
FLN 224
ASS 24/10

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 400/13-04

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a.

INTERESSADO: ARDO - Construtora e Pavimentação Ltda.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Av. Torquato Tapajós, nº 5, km 18, Gleba 03, Lago Azul, Manaus-AM

CNPJ/CPF: 07.354.898/0001-45

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 04.224.755-1

FONE: (92) 98129-8200

FAX: (92) 3221-2995

REGISTRO NO IPAAM: 1012.2318

PROCESSO Nº: 2786/T/16

ATIVIDADE: Usina de Produção de Concreto Asfáltico

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Av. Torquato Tapajós, nº 5, km 18, Gleba 03, Lago Azul, Manaus-AM

FINALIDADE: Autorizar a operação de uma usina de produção de Areia asfáltica usinada a quente (A.A.U.Q) e concreto betuminoso usinado a quente (C.B.U.Q).

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR: Grande **PORTE:** Médio

PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA: 02 ANOS.

Atenção:

- Esta licença é composta de 14 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus, 19 OUT 2020

Maria do Carmo Neves dos Santos
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente



RESTRICÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – L.O Nº 400/13-04

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de **120 dias**, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no **processo nº. 2786/T/16**.
4. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
5. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens.
6. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
7. É expressamente proibida a queima e deposição inadequada de resíduos de qualquer natureza, devendo os mesmos ser acondicionados e direcionados a local ambientalmente adequado.
8. O transporte rodoviário de substância devidas de petróleo deverá ser realizado por pessoa física/jurídica devidamente licenciadas para esta atividade.
9. As substâncias de uso imediato (areia, seixo, brita) devem ser fornecidas por pessoa física/jurídicas devidamente licenciadas para esta finalidade.
10. Registrar e manter em arquivo a movimentação de substâncias minerais utilizado no processo produtivo.
11. Quando do esgotamento do sistema sanitário do empreendimento, apresentar documento comprobatório.
12. Dar destinação adequada aos óleos usados e contaminados oriundos do processo produtivo, conforme Resolução CONAMA nº 362/05.
13. Realizar o monitoramento das emissões gasosas oriundas da atividade, com periodicidade **trimestral**, cujo procedimento de coleta das amostras deverá ser feito conforme as orientações técnicas emanadas pelas Legislações pertinentes (Resolução e NBR's). Sugere-se os seguintes parâmetros mínimos para investigação coletados na fonte de emissão (incinerador industrial): **NO_x, CO, SO₂, e Material particulado**, devendo seus resultados analíticos serem enviados **semestralmente** para este Instituto somente os laudos com os resultados do monitoramento e parecer técnico conclusivo, assinado pelo responsável técnico pela análise.
14. Dar continuidade ao monitoramento **trimestral** dos efluentes oriundos do Sistema Separador Água e Óleo – SAO, realizado por laboratório licenciado e cadastrado neste IPAAM, os laudos analíticos indicarem no mínimo os seguintes parâmetros para análise: **pH, cor, cloretos, óleos e graxas, índice de fenóis, turbidez**, devendo ser encaminhado **semestralmente** a este Instituto, os respectivos laudos originais ou cópia autenticada, com assinatura do técnico responsável pela análise. Havendo alterações nos valores estabelecidos na Legislação de quaisquer parâmetros, apresentar relatório com as medidas tomadas para correção.